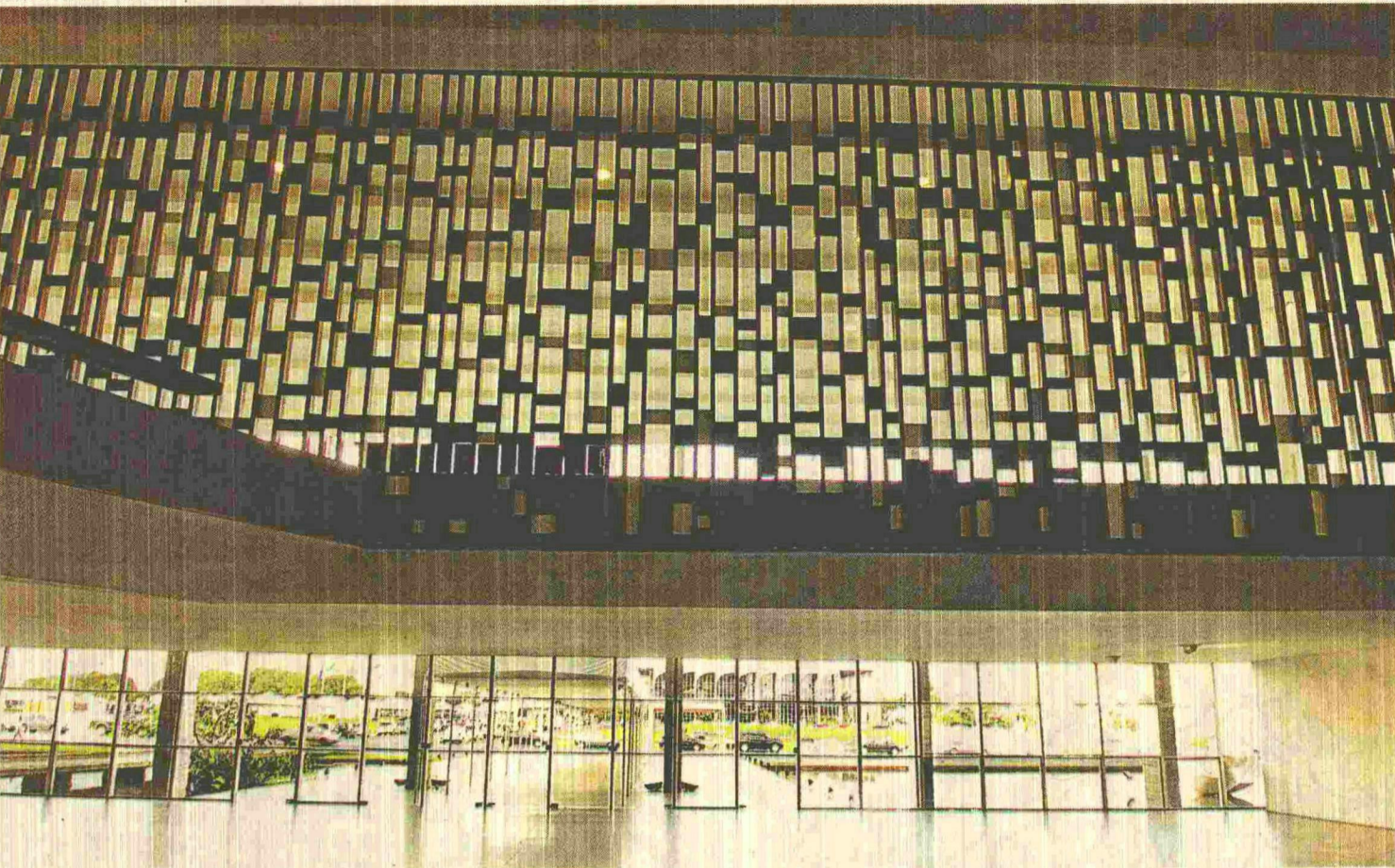


PALÁCIO DO ITAMARATY

O PRÉDIO MATERIALIZOU A IDEIA DA FUSÃO DE ARQUITETURA E ARTE, ABRIGANDO INTERVENÇÕES DE TODA UMA CONSTELAÇÃO DE ARTISTAS DO MODERNISMO

Cadu Gomes/CB/D.A Press - 17/4/09



TRELIÇA NO ESTILO ÁRABE DIVIDINDO OS AMBIENTES: A MARCA DO REQUINTE DE ATHOS BULCÃO NO PALÁCIO DO ITAMARATY

Edifício-MUSEU

DA REDAÇÃO

Se arquitetura e arte firmaram uma parceria sólida em vários pontos da cidade, é no Palácio do Itamaraty que a interação entre as duas dimensões torna-se indivisível. Mesmo quem passa de carro pode apreciar, de relance, as volutas de Niemeyer, o magnífico espelho d'água e o jardim amazônico de Burle Marx, o painel sobre o sonho de Dom Bosco de Alfredo Volpi ou as treliças de Athos Bulcão dividindo os espaços. É como se o conceito de museu de arte moderna fosse aplicado a um prédio público. O Palácio do Itamaraty é a sede do Ministério das Relações Exteriores.

Mas quem entra no edifício com mais tempo pode apreciar uma série de outras preciosidades. Idealizado pelo paisagista Burle Marx, o espelho d'água com flores, plantas aquáticas e arbus-

tos estabelece um agradável contraste de um ambiente amazônico com a artificialidade da arquitetura modernista forjada no concreto e no vidro. O espelho d'água está plenamente integrado ao conjunto das formas quadradas do prédio, com quatro fachadas iguais, quebradas por uma série de arcos, que introduzem a surpresa da curva. É muito agradável transitar pelas passarelas do prédio e as fachadas vazadas de luz.

No jardim amazônico de Burle Marx pontifica a escultura *O Meteoro*, de Bruno Giorgi. Mas, no interior, encontram-se uma série de obras muito importantes de grandes artistas brasileiros modernos. A escultura *Ponto de Encontro*, de Mary Vieira, formada por 230 placas móveis de alumínio, está em uma das grandes salas. Athos Bulcão deixa a sua marca no espaço com uma parede em relevo de mármore branco e uma treliça no estilo

Breno Fortes/CB/D.A Press - 26/11/07



RELÍQUIA: AFRESCO DE ALFREDO VOLPI SOBRE O SONHO DE DOM BOSCO

árabe dividindo ambientes.

No rico acervo de obras do Itamaraty é possível destacar, ainda, a *Tela Imaginária*, de Manabu Mabe, a escultura *Metamorfoses*, de Franz Weissmann; as telas *Os Jangadeiros* e *Os Gaúchos*, de Portinari, além de móveis e tapetes de grande valor. Entre as pinturas

históricas, está *O Grito do Ipiranga*, de Pedro Américo.

SERVIÇO:

O Palácio do Itamaraty localiza-se na Esplanada dos Ministérios e pode ser visitado de segunda a sexta, somente até às 16h.

Edilson Rodrigues/CB/D.A Press - 26/6/08



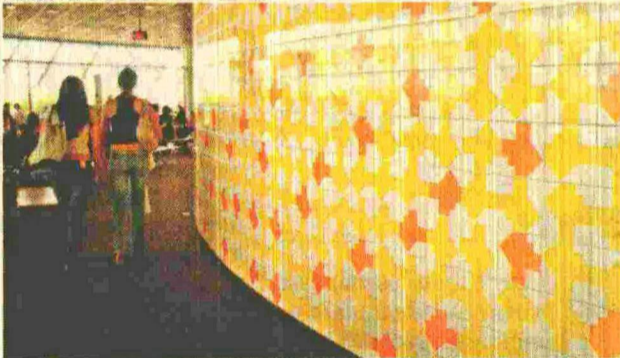
CINE BRASÍLIA

O Cine Brasília é um dos pontos de referência da cultura de Brasília. Ele é a sede do Festival de Brasília do Cinema Brasileiro e já abrigou mostras temáticas importantes para a formação de várias gerações de amantes do cinema na capital. Um lugar desse, não poderia ficar sem uma obra de Athos Bulcão. Lá é possível encontrar uma escultura de Athos, dentro da sala de projeção. O cinema foi desenhado originalmente por Oscar Niemeyer e inaugurado em 1960.

SERVIÇO:

Entrequadra 106/107 Sul. Sessões diárias às 17h, 19h e 21h. Ingressos: R\$ 6 (inteira) R\$ 3 (meia).

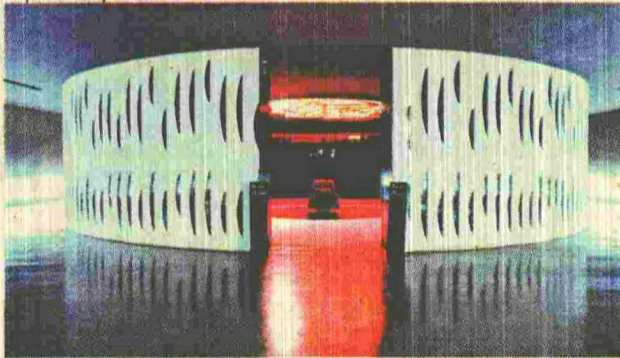
Marcelo Ferreira/CB/D.A Press - 22/10/07



AEROPORTO

Visitantes de Brasília podem apreciar o legado de Athos Bulcão até mesmo no Aeroporto Internacional Juscelino Kubitschek, com os painéis de azulejos que decoram a sala de embarque do satélite norte. Nas paredes arredondadas, as cores azul, verde e branco. Em outro painel, o amarelo e o laranja. Os trabalhos do artista plástico no local datam de 1993.

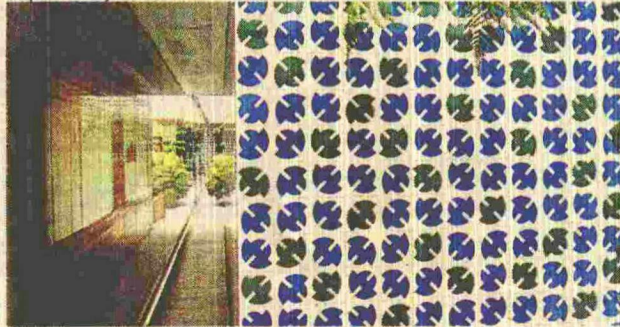
Arquivo/Fundação Athos Bulcão



MEMORIAL JK

A trajetória artística de Athos Bulcão é consagrada para o público brasileiro, não só para quem frequenta museus e galerias, mas para aqueles que entram acidentalmente em contato com sua obra, quando passam pelo Memorial JK para ir ao trabalho ou enquanto passeia pela cidade. Os painéis da recepção e da Câmara Mortuária do Memorial JK, datados de 1981, realçam o concreto da arquitetura de Brasília. O Memorial JK fica aberto para visitação de terça-feira a domingo, das 9h às 18h.

Arquivo/Fundação Athos Bulcão - 5/5/09



PALÁCIO DO PLANALTO

Datados de 1982, os painéis de azulejo do mosaicista tornam os salões em verdadeiras galerias de arte. No último pavimento do palácio, encontram-se os escritórios da Casa Civil e do Gabinete de Segurança Institucional. É onde a composição das obras de Athos Bulcão fazem coro com os jardins do paisagista Burle Marx. Com a reforma no Palácio do Planalto, anunciada no início do ano, as obras correm o risco de serem destruídas.